



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

PROTOCOLO DE RETORNO SEGURO

às atividades presenciais dos Escoteiros do DF



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

PROTOCOLO DE RETORNO SEGURO
às atividades presenciais dos Escoteiros do DF
Versão 5 - Março de 2022

ELABORAÇÃO E REVISÃO - Versão 1

João Ortiz Rosa
Marcelo Emílio Gêa Martins
Carolina Sampaio Motta Soare

REVISÃO - Versão 2

Carmen Barreira
Deomar Rosado
João Henrique
Mônica Saraiva

REVISÃO - Versão 3 a 5

Carmen Barreira
Deomar Rosado
Mônica Saraiva

DIAGRAMAÇÃO

SCOUT DESIGN
(Rodrigo Reys)

ILUSTRAÇÃO

SCOUT DESIGN
(Rodrigo Reys)

REALIZAÇÃO

Comitê Regional de retorno seguro às atividades presenciais



PROTOCOLO PARA RETORNO SEGURO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS DOS ESCOTEIROS DO DF

Considerando a legislação em vigor e as orientações da Diretoria Executiva Nacional, a Diretoria da Região Escoteira do DF institui e atualiza os padrões de retorno às atividades presenciais, elaborado pelo Comitê de Regional de retorno seguro. As normas contidas neste Padrão serão aplicadas a todas as Unidades Escoteiras sob a jurisdição da União dos Escoteiros do Brasil, Região do DF.

Introdução

Enquanto durar a Pandemia do novo Corona vírus (COVID-19 ou SARS - CoV 2) os Escoteiros do Brasil, Região Escoteira do DF, devem manter uma posição de liderança, segurança e responsabilidade social.

Atenta às decisões e orientações das autoridades Cíveis e da União dos Escoteiros do Brasil, a prioridade da Região Escoteira do DF será garantir que as atividades escoteiras sejam modificadas para proporcionar a segurança de nossos membros e reduzir o risco de transmissão do novo Corona vírus.

Antes de retornar às atividades presenciais cada UEL deverá apresentar um Plano ou Protocolo para o Retorno Seguro à UEB-DF que deverá ser aprovado em duas instâncias:

1) Comitê de Retorno Seguro da UEB-DF, que poderá solicitar modificações ou adequações do respectivo Plano ou Protocolo e, quando aprovado, fará a devida Comunicação à Diretoria Regional do DF;

2) Diretoria Regional da UEB DF, que após deliberação emitirá documento oficial autorizando o retorno da UEL às atividades presenciais.

A aprovações das adequações subsequentes dos protocolos das UELs poderão ficar a cargo das suas diretorias ou Comissão de pais no caso da Unidade Autônoma.

A qualquer momento as atividades poderão ser novamente paralisadas, principalmente em caso de crescimento das curvas de contaminação da população (casos novos e mortes por COVID-19). Esta nova suspensão das atividades poderá ser ordenada pelas autoridades Cíveis ou Escoteiras, e deverá ser prontamente obedecida, mesmo antes de novo pronunciamento formal deste Comitê ou da UEB-DF.

Considerações Gerais

O objetivo desta norma é garantir que as modificações apropriadas da aplicação do Programa Educativo da União dos Escoteiros do Brasil, no âmbito da Região do DF, sejam comunicadas e implementadas para reduzir o risco de transmissão do novo Corona vírus entre os jovens do movimento escoteiro, adultos voluntários (Escotistas e Dirigentes), pais e outros que planejam ou participam das atividades da Região Escoteira do DF. As atividades não podem, de maneira nenhuma, violar uma ordem de saúde pública.

Para os fins deste Padrão, uma "atividade escoteira" é qualquer ação ou reunião envolvendo aqueles registrados como membros da UEB, Região do DF, participando de qualquer reunião para fins de Escotismo dentro ou fora do DF, promovidas pelas Unidades Escoteiras Locais ou Seções Autônomas, e suas subunidades (**ramos, patrulhas, matilhas, etc.**). Isso inclui toda a programação de Grupo ou Seção, todas as reuniões de Conselhos de Patrulha ou Cortes de Honra, todas as atividades de treinamento ou instruções, bem como todos os eventos, ornadas, acampamentos com pernoite ou não, e todas as reuniões de planejamento para fins de escotismo.

Cada Unidade Escoteira Local (Grupo Escoteiro ou Seção Autônoma) é responsável por garantir, tanto quanto possível e das situações sob sua responsabilidade, que suas atividades estejam em conformidade com esta norma e todas as outras normas da UEB, bem como normas e Decretos Distritais ou Federais em vigor.

A Unidade Escoteira Local poderá optar por retornar às atividades presenciais seguindo o protocolo previamente aprovado pela UEB-DF, alternar atividades presenciais e atividades virtuais ou permanecer somente realizando atividades virtuais. Em qualquer destas opções, o programa educativo deve ser aplicado de acordo com os fundamentos, princípios e o Método Escoteiros, ou seja, devem nortear as programações e atividades. O retorno às atividades presenciais é totalmente OPCIONAL, tanto para os beneficiários (jovens) quanto para os adultos voluntários. O retorno de cada membro Registrado na UEL deve ser condicionado à assinatura do Termo de Corresponsabilidade (anexo 1) por pelo menos um dos responsáveis legais, no caso dos jovens, ou pelo próprio adulto voluntário.

A UEB-DF recomenda às UELs que se mantenham atentas a possíveis demandas de seus associados e de sua Comunidade neste momento de Pandemia. Assim que identificados associados/familiares diagnosticados com COVID-19 a UEL deve adotar posicionamento proativo e atento, ajudando-os no que for possível, sempre seguindo estritamente as normas sanitárias em vigor, com auxílio técnico, se necessário, do Comitê Regional de Retorno Seguro da UEB-DF. As UELs também deverão estar atentas às demandas de sua Comunidade, participando ou promovendo, sempre que possível e necessário, campanhas educativas e assistenciais, com o mesmo rigor e atenção às normas sanitárias vigentes.

Caso a sede da Unidade Escoteira não ofereça as condições de segurança necessárias (ou não seja permitido seu acesso neste momento), a UEL poderá realizar suas atividades em outros espaços públicos e privados, tais como parques, praças, etc., desde que devidamente autorizada pela administração do espaço e observadas as medidas sanitárias e de segurança necessárias contra a COVID-19. Nessa situação, a Unidade Escoteira deve elaborar o protocolo para esse novo ambiente, ou adaptar seu protocolo, caso já o tenha aprovado junto a região.

O retorno das atividades presenciais não significa o relaxamento do risco de adoecimento pela COVID-19 e neste sentido estaremos obedecendo o sistema de monitoramento do GDF no que se refere aos níveis de contaminação.

Serão suspensas imediatamente e de forma automática as atividades escoteiras presenciais sempre que a autoridade sanitária local determinar situação de risco e necessidade de medidas mais severas em relação à proteção do contágio pela COVID-19.

Atividades presenciais distritais ou regionais seguem suspensas até autorização formal por parte da Diretoria Regional podendo ser liberadas por meio de resolução;

Recomendamos a todos fazer a troca de roupas, calçados e, material de higiene, antes de entrar na residência, depois da atividade, e fazer a limpeza desses itens;

Não é recomendada a participação de adultos não-vacinados contra a COVID-19 em atividades escoteiras presenciais, considerando-se o risco de tornarem-se infectados, transmissores e, por vezes, doentes de baixa, média ou alta complexidade.

Quanto à vacinação dos membros juvenis, considerando que hoje se cobre todas as faixas etárias atendidas pelo Movimento Escoteiro, a Região Escoteira recomenda fortemente que todos estejam vacinados para participarem das atividades presenciais.

Para TODAS as atividades escoteiras, os seguintes padrões devem ser cumpridos e deverão constar nos Protocolos de Retorno seguro de cada UEL que desejar retornar às atividades presenciais:



Distanciamento Físico

Todas as atividades escoteiras devem ser conduzidas ao ar livre, sendo proibidas, até novo posicionamento desta Comissão e da Diretoria da UEB-DF, atividades em ambientes fechados.

Recomenda-se que as atividades, quando possível, sejam desenvolvidas em pequenos grupos (matilhas, patrulhas, grupos de interesse), preferencialmente acompanhadas por escotistas fixos e evitando-se mesclar esses pequenos grupos entre as reuniões.

Todas as reuniões e atividades devem ser adaptadas para manter um distanciamento adequado, sempre visando, maior segurança.

Atividades ou jogos que envolvam contato físico não devem ser realizados, bem como atividades com compartilhamento de objetos (p.ex. que passem de indivíduo para outro).

A regra do distanciamento físico poderá ser quebrada em casos de emergência, para que o atendimento seja realizado.

Em todas as situações o contato físico deverá ser evitado, como por exemplo os abraços, beijos e o aperto de mãos escoteiro. Este deve ser substituído pela saudação escoteira e pronunciamento do lema do cada Ramo.

No início da atividade, recomenda-se que a bandeira já deva estar hasteada, evitando dessa forma que diversas pessoas toquem nos objetos (adriça, bandeira, mastro, etc.), ou então que seja hasteada por apenas um elemento, assim como o arriamento, que deve ser feito, preferencialmente, pelos adultos.

O jovem deverá ter sua própria mochila ou sacola, com pertences pessoais, a qual deverá ser guardada em local específico que evite aglomerações.



Identificação de indivíduos nos Grupos de Risco

Toda a comunidade Escoteira deverá estar ciente das orientações de proteção às pessoas consideradas mais vulneráveis ou mais comumente conhecidas como pertencente aos “grupos de risco” da COVID-19, segundo as autoridades distritais e/ou federais. Todos aqueles, independente se jovens ou adultos voluntários, considerados mais vulneráveis à COVID-19 devem ser orientados que evitem participar das atividades presenciais enquanto durar a Pandemia.

Ressalte-se ainda que não se deverá condicionar, a nenhum associado, participar de qualquer atividade, jogo ou reunião que não se sentir seguro.

Em caso de dúvidas, se um associado pertence ou não ao grupo das pessoas mais vulneráveis à COVID-19, este e a sua família deverão ser encorajados pela UEL a procurar orientação dos profissionais de saúde que cuidam dele.

Desta forma cada associado e a sua família poderá tomar uma decisão mais adequada a cada caso.

Aos Associados jovens ou adultos que em casa convivem com pessoa(s) vulnerável(is), deve ser recomendado que apenas retornem às atividades presenciais após processo de vacinação.

Para identificação e orientação dos possíveis integrantes dos grupos de vulnerabilidade, **DEVERÁ** ser providenciada a atualização da ficha médica de todos os associados de cada UEL que optar pelo retorno às atividades presenciais.

Limpeza e higiene

A diretoria do Grupo Escoteiro ou Seção Autônoma deverá prover os materiais necessários para higiene, limpeza e desinfecção das áreas de uso comum onde as atividades serão realizadas, quando isso for aplicável (móveis, banheiros, etc.) e nos locais sob sua responsabilidade direta. Os detalhes destas ações deverão constar no Protocolo de Retorno seguro de cada UEL.

As superfícies de plástico ou metal precisam de limpeza de rotina com água e sabão, podendo eventualmente ser realizada com substâncias antissépticas recomendadas pelas autoridades sanitárias para eliminação do Corona vírus. Superfícies em madeira devem ser limpas com pano úmido e detergente.

Devem ser disponibilizados locais para lavagem das mãos com água corrente e sabão e/ou álcool em gel com uma concentração 70%.

Orientar jovens e adultos da necessidade de seguir as normas de etiqueta respiratória. Água e sabão são preferidos porque é o método mais eficaz e menos provável de causar danos se ingerido acidentalmente, além de não serem inflamáveis.

Recomenda-se que cada participante tenha seu kit individual de higiene pessoal, contendo: álcool em gel 70%, máscaras de proteção individual, material individualizado para realização das atividades previstas, tais como garrafa de água, caneca, caderno, lápis/caneta, sabonete, assim como qualquer outro material que seja solicitado pela equipe de escotistas responsável pela atividade.

No caso de mais de uma Seção/equipe utilizar a sede no mesmo dia, o ambiente deve ser higienizado entre a realização da atividade de um grupo e outro.

Recomendamos a todos fazer a troca de roupas, calçados e, material de higiene, antes de entrar na residência, depois da atividade, e fazer a limpeza desses itens.

Bebedouros com jato direto à boca devem ser interditados. Cada pessoa deve ter sua própria garrafa de água.



Automonitoramento

A Direção da UEL deve garantir que todos os adultos voluntários, pais, jovens e outros participantes da atividade estejam razoavelmente informados sobre os requisitos e riscos associados à participação nas atividades presenciais, em sede ou fora dela.

Todos os membros da comunidade escoteira devem ser orientados a como realizar autoavaliação ou a triagem de seus filhos antes de ir para atividade, isto é, **TODOS AQUELES COM DIAGNÓSTICO CONFIRMADO DE COVID-19 HÁ MENOS DE 7 DIAS, OU QUE ESTEJAM OU TENHAM APRESENTADO SINTOMAS GRIPAIS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, OU QUE TENHAM TIDO CONTATO PRÓXIMO COM PESSOAS CONFIRMADAS OU SUSPEITAS DE ESTAREM INFECTADAS PELO NOVO CORONA VÍRUS OU COM SINTOMAS GRIPAIS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, NÃO DEVERÃO COMPARECER À ATIVIDADE E DEVERÃO SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES DE ISOLAMENTO PARA EVITAR A DISSEMINAÇÃO DESTA DOENÇA¹, ENTRE ELAS FICAR EM ISOLAMENTO POR 7 DIAS.**

Em casos de dúvidas, o associado não deverá participar da atividade, sendo recomendado que consulte um profissional médico de sua confiança para melhor orientação e deverá avisar sua decisão à Direção da sua UEL.

Se uma pessoa desenvolver sintomas enquanto participa de uma atividade escoteira, deverá ser mantida isolada dos outros participantes e deverá ser providenciada sua remoção do local, por conta própria ou por familiares, com recomendação de procurar assistência médica para elucidação do caso.

Uma lista de associados (adultos voluntários e jovens) presentes a cada atividade deve ser mantida disponível por cada UEL para fins de rastreamento de contatos, em casa de ocorrência de surtos ou suspeita de transmissão dentro da atividade escoteira. Os registros devem ser mantidos por um mínimo de 6 semanas.

Uso de Máscaras

Recomenda-se fortemente que, enquanto durar a pandemia, todos os associados e participantes das atividades escoteiras façam uso de máscara que cubra o nariz e a boca, durante todo o tempo de duração da atividade.

Em razão dessa recomendação, orienta-se que cada participante porte, antes do início da atividade, o número de máscaras suficientes para utilizar durante toda a atividade, segundo a norma em vigor editado pelas autoridades sanitárias⁹.

Sugerimos que cada UEL tenha uma quantidade mínima de máscaras cirúrgicas descartáveis sob sua guarda para fornecer aos associados, em casos excepcionais.



Aferição de temperatura

Caso a UEL deseje, poderá continuar aferindo remotamente a temperatura corporal de todos as pessoas que participarão da atividade (termômetro infravermelho), antes do início dela, impedindo a participação de todos os indivíduos com temperatura igual ou superior a 37,8°C⁴.



Escalonamento de horários



Se necessário, escalonar o horário de chegada e saída dos jovens e familiares do local da atividade, de forma a evitar aglomerações, ou mesmo realizar atividades em horários diferentes para cada Ramo.

Consumo de alimentos

Durante a alimentação não é possível a utilização das máscaras, aumentando o risco de disseminação e contaminação pelo Corona vírus. Dessa forma, a necessidade do consumo de alimentos deve ser minimizada para as atividades regulares em sede, por exemplo, reduzindo o tempo de duração delas.

Recomendamos que não seja compartilhada comida e/ou bebida.

Todos os utensílios para comer e cozinhar devem ser limpos e/ou desinfetados após o uso.



Atividades externas fora da sede

A realização de atividades externas, tais como excursões, caminhadas, passeios, atividades culturais, etc. estão permitidas para todos os ramos, em sintonia com as recomendações da Secretaria de Saúde, as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos. Persiste a recomendação constante da Resolução 002-2022 da Região Escoteira do DF, para que as atividades sejam suspensas caso a média móvel seja superior a 1000 casos de contaminação.

Serão permitidas atividades externas desde que autorizadas pela UEB-DF, por meio do TAAEC (Termo de Autorização de Atividade Externa Compartilhada) e respeitando todos os prazos e regras descritas na Resolução N° 002/2019 da DR/UEB-DF.

No planejamento da atividade, todas as regras e cuidados descritos nesta norma e no Protocolo de Retorno Seguro da UEL, no que couber, deverão ser observados e seguidos.

Dar preferência a movimentação em pequenos grupos.

Os locais de destino, detalhados no TAAEC, submetido à região, devem ser avaliados e aprovados pela diretoria da Unidade e devem garantir todas as condições de segurança, higiene, distanciamento, proteção, etc.

Dar preferência na utilização de transporte próprio/ familiar (veículos particulares de uso individualizado - não compartilhado entre grupos familiares distintos). Evitar transporte coletivo (vans, ônibus, metrô) sejam eles públicos ou contratados.

Garantir a existência de material de campo em quantidade suficiente para a separação física dos integrantes - jovens e adultos.

Todo o material coletivo de campo deverá ser adequado para uso individual, com higienização antes, durante e depois de cada utilização.

Todas as demais regras deste protocolo, previstas nos encontros presenciais de sede, passíveis de aplicação, devem ser considerados.

***Importante:** deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

Acampamentos (com pernoite)

As atividades com pernoite estão permitidas para todos os ramos. O local deve ser adequado e oferecer todas as condições de saúde e segurança, bem como deve ser checado e aprovado pela diretoria da UEL. Serão seguidas as regras de segurança e higiene, considerando as orientações da Sec de Saúde, as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos.

Barracas devem ser de uso individual enquanto durar a pandemia;



Acompanhamento de cada pequeno grupo (patrulhas, equipes de interesse etc) preferencialmente sempre pelo (s) mesmo (s) adultos(s).

As questões relativas aos locais e transporte, seguem as mesmas regras descritas em Atividades Externas Fora da Sede. Cozinhas devem ter acesso restrito para 2 ou 3 pessoas, que devem elaborar de modo centralizado, as refeições de todos os participantes, sendo que luvas plásticas devem ser utilizadas ao servir.

Respeitar o distanciamento durante as refeições.

Todo o material coletivo de campo, deverá ser adequado para uso individual, higienizado antes, durante e depois de cada utilização, com exceção da barraca que é de uso individual.

Todas as demais regras deste protocolo, previstas nos encontros presenciais de sede, passíveis de aplicação, devem ser considerados.

***Importante:** deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

Acantonamentos

Dadas as condições de compartilhamento de espaços em ambiente fechado (baixo distanciamento, pouca ventilação, cobertura com teto baixo etc), recomendamos que acantonamentos não sejam realizados.

Atividades Comunitárias

As atividades comunitárias são importantes para o desenvolvimento dos jovens, e, especialmente nesse momento de pandemia, é uma forma de mostrarmos a relevância do Movimento Escoteiro junto à comunidade. Verifiquem junto a sua comunidade formas pelas quais o Movimento Escoteiro pode se fazer útil e ajudar, tais como: campanhas de arrecadação de alimentos, entrega de alimentos para idosos, apoio nas iniciativas de vacinação, etc.

Nestas atividades reforçam-se as orientações presentes com relação a segurança, higiene e distanciamento, inclusive a recomendação quanto ao uso das máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.

Acompanhamento de cada pequeno grupo (patrulhas, equipes) preferencialmente sempre pelo(s) mesmo(s) adultos(s).

As questões relativas aos locais e transporte, seguem as mesmas recomendações descritas em Atividades Externas Fora da Sede.

Todo o material deve ser higienizado, antes, durante e depois de cada utilização.

Deverão ser observadas todas as normas de segurança conforme determinadas pelos órgãos de saúde.

Avaliação da aplicação do Protocolo de Retorno Seguro

Cada UEL deverá informar em seu Protocolo os métodos de avaliação do cumprimento do mesmo e as providências a serem tomadas nos casos da identificação de falhas individuais e/ou coletivas. Caso falhas reiteradas ocorram, a Direção da UEL deverá suspender as atividades presenciais e retornar às atividades virtuais em nome da segurança de seus associados e da comunidade.

Divulgação do Protocolo de Retorno junto à UEL

Uma vez aprovado, o Protocolo de Retorno da UEL deverá ser amplamente divulgado entre os associados e são sugeridas reuniões virtuais de apresentação dele, em separado, para os Escotistas/Dirigentes e para os pais/responsáveis. Para divulgação aos jovens cada UEL pode escolher utilizar as reuniões virtuais habituais ou agendar reuniões específicas.

Termo de autorização e corresponsabilidade de participação nas atividades presenciais durante a Pandemia

Em anexo publicamos um termo de Corresponsabilidade e autorização para participação dos jovens nas atividades presenciais durante o retorno seguro. As UELs deverão obter OBRIGATORIAMENTE a assinatura de pelo menos um dos responsáveis legais pelo jovem antes ou no dia da primeira atividade que o jovem participar. Este documento deverá permanecer guardado pela Diretoria do Grupo até ser declarado o final da Pandemia e valerá para atividades em sede e fora de sede. Para as atividades fora de sede deverá ser assinada Autorização específica impressa a partir do Paxtu, do modo habitual.



Reuniões de Escotistas, Indabas e outras Reuniões de Adultos

O diálogo entre os adultos voluntários da UEL (escotistas, dirigentes, instrutores, etc.) é fundamental para uma retomada segura e responsável das atividades presenciais, pois neste momento é importante tratar da divulgação do plano de segurança sanitária para todos:

Caso a reunião de escotistas / Indaba seja realizada presencialmente, recomenda-se oferecer a opção de acompanhar por meio de transmissão online para aqueles que fazem parte do grupo de risco da COVID-19 ou que não puderem estar presentes;

Realizar a limpeza constante e periódica dos locais utilizados com maior fluxo de pessoas, tais como salas, espaço de atividades, refeitórios, vestiários e sanitários;

Todas as demais regras deste protocolo, previstas nos encontros presenciais de sede, devem ser considerados;

Reuniões virtuais continuam sendo uma boa alternativa para os escotistas organizarem suas atividades.

***Importante:** deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

Questionário de Triagem

Em anexo publicamos um Questionário de Triagem que prospecta informações importantes para o retorno de jovens e adultos às atividades presenciais, como especificado no item de Automonitoramento.





Conselho de Pais

O objetivo principal da reunião do Conselho de Pais deve ser o diálogo positivo com os pais e responsáveis dos jovens, a manutenção de confiança para o processo de retorno das atividades presenciais e reforçar as iniciativas de saúde e segurança adotadas, bem como as orientações deste protocolo:

Caso a reunião do Conselho seja realizada presencialmente, deve-se buscar oferecer a opção de acompanhar por meio de transmissão online para aqueles que não puderem participar ou façam parte do grupo de risco da COVID-19;

O Conselho de Pais é essencial para que os pais/responsáveis sejam envolvidos e compartilhem das estratégias de retomada das atividades presenciais;

Para reunião presencial, deve-se observar um intervalo mínimo de 1h entre as reuniões para permitir a correta higienização dos espaços utilizados;

Realizar a limpeza constante e periódica dos locais utilizados com maior fluxo de pessoas, tais como salas, espaço de atividades, refeitórios, vestiários e sanitários;

Todas as demais regras deste protocolo, previstas nos encontros presenciais de sede, passíveis de aplicação devem ser considerados;

Reuniões virtuais continuam sendo uma boa alternativa..

***Importante:** deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados na reunião.

Assembleias

Sendo o órgão deliberativo máximo do Grupo, composto pelos membros da diretoria, os pais ou responsáveis, os escotistas e os pioneiros (membros juvenis com idade entre 18 e 21 anos) e representação juvenil, caso seja prevista no estatuto ou no regulamento do Grupo.

Caso a Assembleia seja realizado presencialmente, oferecer a opção de acompanhar por meio de transmissão online para aqueles que não puderem participar ou façam parte do grupo de risco da COVID-19, e em especial para jovens menores de 18.

Realizar a limpeza constante e periódica dos locais utilizados com maior fluxo de pessoas, tais como salas, espaço de atividades, refeitórios, vestiários e sanitários.

Assembleias virtuais continuam sendo uma boa alternativa, que passou a ser regulamentada por lei.

Todas as demais regras deste protocolo, previstas nos encontros presenciais de sede, passíveis de aplicação, devem ser considerados.

***Importante:** deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados na assembleia.

Revisão destes Padrões para retorno às atividades presenciais

Estes Padrões serão revisados pelo Comitê Regional de Retorno Seguro e pela Direção da UEB/DF sempre que necessário, devido às mudanças observadas na evolução da pandemia.





EscoteirosdoBrasil
Distrito Federal